

V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS | FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025

Fetichismo Tropical: capital erótico e a mulher negra no Pornhub

Lu Moreira - PUCPR¹

Este estudo analisa a representação da mulher negra em vídeos do site Pornhub, investigando de que modo categorias paratextuais (títulos, tags, descrições) e interações de usuários (comentários) constroem e naturalizam a imagem da mulher negra como figura sexual; o objetivo é demonstrar como tais construções discursivas e mercadológicas articulam-se para formar um capital erótico racializado, no qual visibilidade, valor econômico e estigma convergem (Miller-Young, 2014; Nash, 2014; Hakim, 2011). Distinto de trabalhos que se concentram em contextos anglo-saxões, o recorte situa-se no Brasil e incorpora uma perspectiva decolonial que retoma noções de amefricanidade e epistemologias do Sul para mostrar como repertórios coloniais específicos informam tanto a linguagem comercial quanto as estéticas visuais do mercado sexual (González, 1988). A metodologia é multimodal: aplicação de análise de conteúdo e de discurso a um corpus intencional de 30 a 45 vídeos publicados nos últimos cinco anos, codificação sistemática das paratextualidades, auditoria manual de visibilidade por buscas padronizadas em português e inglês e análise temática dos comentários. Resultados preliminares indicam elevada incidência de marcadores raciais em tags e títulos em português, fragmentação visual do corpo com ênfase em nádegas e seios, e comentários que oscilam entre erotização explícita e repertórios colonializantes; observa-se ainda maior visibilidade e engajamento em vídeos fetichistas, o que sugere que infraestruturas de plataforma e práticas de consumo amplificam e rentabilizam estereótipos (Preciado, 2014; Hooks, 1981). Conclui-se que linguagens comerciais, algoritmos de visibilidade e repertórios culturais convergem para reproduzir e monetizar representações raciais estereotipadas no contexto brasileiro, exigindo uma reflexão sobre como o corpo de mulheres racializadas é

¹ Graduanda em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) email para contato: lmaciel2606@gmail.com.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



tratado dentro, e fora, de uma indústria onde o que se vende enquanto produto é performance sexual.

Palavras-chave: pornografia; mulher negra; capital erótico

Referências

GONZÁLEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69–82, jan./jun. 1988.

HAKIM, Catherine. *Erotic Capital: The Power of Attraction in the Boardroom and the Bedroom*. New York: Basic Books, 2011.

HOOKS, bell. *Ain't I a Woman? Black Women and Feminism*. Boston: South End Press, 1981.

MILLER-YOUNG, Mireille. *A Taste for Brown Sugar: Black Women in Pornography*. Durham: Duke University Press, 2014.

NASH, Jennifer C. *The Black Body in Ecstasy: Reading Race, Reading Pornography*. Durham: Duke University Press, 2014.

PRECIADO, Paul B. *Pornotopia: An Essay on Playboy's Architecture and Biopolitics*. New York: Zone Books, 2014.